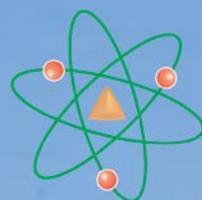


Boletim Informativo



Previsões

Economia de
Guarulhos nos
próximos anos



Núcleo de Pesquisa
AGENDE

DIRETORIA

PRESIDENTE

Aarão Ruben de Oliveira

VICE-PRESIDENTE

Jorge Alberto Taiar

SECRETÁRIO GERAL

Antonio Roberto Marchiori

Diretor

Mauricio Carlos Colin

Diretor

Josinaldo José de Barros

EXPEDIENTE

ANÁLISE E REDAÇÃO

Dr. Devanildo Damião

ECONOMISTA

Priscila Aguiar

SUPORTE TÉCNICO

Valdir Lira

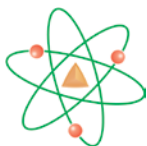
Luciano Grosso

ESTAGIÁRIO

Fernando Padilha

Os números apresentados nesta edição podem ser atualizados na próxima, conforme ajustes do Ministério do Trabalho.

Núcleo de Pesquisa AGENDE



Núcleo de Pesquisa
AGENDE

A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa no início do mês de abril, no qual estarão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Guarulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site: www.agendeguarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php

Índice

- 4 Considerações
- 5 Custo do desemprego em Guarulhos
Estimativa da evolução do PIB local
- 8 Perda de massa salarial
Involuindo para 2011?
- 9 Menos dinheiro circulando na Economia
- 11 Impacto e redução no comércio varejista
Comércio varejista: estoque de emprego e massa salarial no Brasil
- 13 Comércio varejista: estoque de emprego e massa salarial no estado de São Paulo
- 15 Comércio varejista: estoque de emprego e massa salarial em Guarulhos
- 17 Projeções do emprego, valores adicionados e do PIB em Guarulhos
- 18 Comportamento dos setores da Indústria [Grande Setor]
- 20 Comportamento dos setores de Serviços [Grande Setor]
- 21 Valores adicionados da Indústria e Serviços
- 22 Valor Adicionado do setor de Serviços
- 24 Ações para evolução acelerada da Cidade

Considerações

1. O atual momento econômico é bastante crítico afetando a condição de geração de riqueza no Município.
2. O impacto da crise na indústria é acentuado, provavelmente pelo processo de “desindustrialização” que passa o País, derivado da estagnação da produtividade e relativo incremento de inovação.
3. A cidade de Guarulhos, tradicionalmente, apresentou resultados expressivos na geração de empregos na indústria, todavia, existe um processo de diminuição nesta ênfase, com dois fatores emblemáticos: i) a perda do primeiro posto de principal segmento gerador de empregos para serviços em 2011; ii) A indústria de transformação, maior empregador da Indústria, com média de 86% desse setor, tem previsão de terminar o ano de 2015 com 92.686 postos de emprego [-10,01%], número próximo ao do estoque do ano de 2005, com 91.847 postos naquela ocasião. Com a atual curva de evolução, a previsão é de que termine o ano de 2016 com 82.376 postos [-11,12%], número semelhante ao de 2003, que fechou com 81.925 postos.
4. A característica do emprego da indústria de Guarulhos é condicionante do crescimento de outros setores, tais como serviços e comércio, com a movimentação negativa de contratações, o saldo de geração de salários tem ficado negativo em Guarulhos. Até outubro deste ano deixaram de circular na Cidade mais de R\$ 44 milhões. E, com a regressão, a estimativa é de -R\$ 57.158.450,56 até o final de 2015.
5. No total do setor do comércio varejista, em Guarulhos deixarão de circular em 2015 R\$ 41,74 milhões, que representam -3,72% em relação a 2014.
6. O setor de Serviços reflete o que acontece na Indústria, observa-se então a evolução percentual negativa em seu valor adicionado a partir de 2015 [-6,12%]. Para 2016, mantendo-se a atual conjuntura, previmos mais queda, de 0,74%. Seu ano ótimo nesse período foi 2011, com [10,01%]. Em 2013 ocorreu crescimento de modestos 0,6%, sobe para 4,87% em 2014, porém aparenta sofrer os efeitos da queda de 11,10% da Indústria, nesse mesmo ano, somente no ano seguinte, 2015.

Custo do desemprego em Guarulhos

As atividades econômicas ocorrem em ciclos, com diferentes intensidades de crescimento e contração. No Brasil, após alguns anos de crescimento, influenciado principalmente pelo alto preço das commodities, o País passa por recessão econômica. A atual crise política faz com que a crise econômica se acentue, diminuindo as atividades e aumentando a taxa de desemprego.

O desemprego tem custo social e econômico para a coletividade. Este ciclo, que se inicia com a diminuição da capacidade produtiva das empresas, afeta o aspecto social, onde o custo psicológico e a falta de oportunidades no mercado de trabalho podem aumentar os índices de violência e gerar instabilidade familiar e os salários que deixam de circular faz com que outras atividades econômicas desacelerem, como comércio e serviços.

Esse cenário leva a perdas de riqueza gerada pelo município, que será mostrada no decorrer deste estudo, com os valores do PIB local e suas estimativas, e análise do mercado de trabalho guarulhense, através da evolução da massa salarial e estoque de trabalho.

Estimativa da evolução do PIB local

Guarulhos deve cair e se tornar a décima economia do País

Com base na massa salarial e índices deflatores para 2016, foram estimados os valores do Produto Interno Bruto para os anos de 2013, 2014, 2015 e 2016. Neste cenário, a cidade de Guarulhos passa de nona economia para a décima economia nacional, perdendo o posto para a capital do Ceará, Fortaleza.

Para ilustrar a evolução do PIB local, foram levantados dados oficiais do IBGE do ano de 2008 até 2012. O PIB de Guarulhos oscilou nestes cinco anos, em 2008 figurava na oitava posição no ranking geral, e, mesmo com redução de 2,5% em 2009, a cidade manteve a oitava colocação nacional. O crescimento em 2010 foi de 8%, e seguindo a tendência positiva, o aumento em 2011 foi de 9,6%. Em 2012 houve queda de 2,7%.

Previsões: Economia de Guarulhos nos próximos anos

PIB DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS					
Município	2008	2009	2010	2011	2012
SÃO PAULO	589,44	616,22	662,89	676,62	662,16
RIO DE JANEIRO	262,14	269,92	284,01	293,84	292,94
BRASÍLIA	194,13	208,14	224,05	230,84	227,05
CURITIBA	71,59	72,41	79,91	80,89	78,43
BELO HORIZONTE	69,77	70,80	76,93	76,79	77,40
MANAUS	62,79	64,08	72,39	71,62	66,07
PORTO ALEGRE	59,19	58,37	64,19	63,88	63,65
CAMPOS DOS GOYTACAZES	48,23	31,91	38,62	52,21	59,84
FORTALEZA	47,50	49,66	55,50	58,91	57,55
GUARULHOS	52,73	51,41	55,53	60,86	59,23
CAMPINAS	48,38	50,11	54,87	57,04	56,71
RECIFE	37,10	39,13	45,10	46,51	48,82
SALVADOR	48,53	52,45	54,53	54,52	52,86
OSASCO	49,65	50,05	54,40	55,21	51,98
SANTOS	40,55	35,69	41,28	44,79	50,02

Tabela 1: PIB dos municípios (IBGE) 2008 a 2012 – Valores em milhões deflacionados para 2016

Fonte: IBGE - Elaboração: Núcleo de Pesquisa da Agende

Nos dados apontados para o ano de 2013, a economia guarulhense retoma o crescimento, com evolução de 3,21% no PIB. Em 2014 se prevê crescimento baixo, próximo a zero, com 0,97%. Para os anos seguintes, são antevistas recessão da economia guarulhense, com redução de 3,08% e 0,15 % do PIB para 2015 e 2016, respectivamente.

ESTIMATIVA DO PIB DOS MUNICÍPIOS				
Município	2013	2014	2015	2016
SÃO PAULO	685,53	688,67	664,47	660,86
RIO DE JANEIRO	299,16	300,36	289,66	287,96
BRASÍLIA	237,59	239,97	232,64	232,35
CURITIBA	81,29	81,51	78,52	77,98
BELO HORIZONTE	78,84	79,06	76,16	75,64
MANAUS	69,88	69,69	66,81	66,07
PORTO ALEGRE	64,78	64,76	62,21	61,64
CAMPOS DOS GOYTACAZES	57,87	60,15	59,75	60,93
FORTALEZA	60,71	61,74	60,21	60,45
GUARULHOS	61,13	61,73	59,82	59,74
CAMPINAS	58,86	59,55	57,81	57,80
RECIFE	50,84	52,15	51,22	51,75
SALVADOR	54,53	54,38	52,14	51,56
OSASCO	53,98	53,79	51,53	50,92
SANTOS	49,55	50,77	49,82	50,29

Tabela 2: PIB dos municípios (Estimativa) 2013 a 2016 - Valores em milhões deflacionados para 2016

Fonte: IBGE - **Elaboração:** Núcleo de Pesquisa da Agende

Os indicadores de deflação utilizados para a previsão dos PIB dos anos 2013 a 2016 não são números usuais para esse tipo de cálculo, visto que não há deflatores oficiais para os anos 2015 e 2016. Para se chegar aos montantes apresentados foi utilizado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Perda de massa salarial Involuindo para 2011?

Com base em equação de Regressão Linear, com estimativa do valor esperado, o estoque de empregos de Guarulhos deve sofrer redução de 5,17% em 2015. Com essa condicional, os valores de 2015 se equiparam ao estoque de emprego do ano de 2011, período em que o PIB local cresceu 9,61% e a evolução do emprego na Cidade foi de 3,46%. No ano anterior, o PIB evoluiu 8% e o estoque 9,2%.

Ano	Estoque	Var % estoque	% Crescimento do PIB
2008	291.116	-	-
2009	299.929	3,03%	-2,52
2010	327.525	9,20%	8,02
2011	338.846	3,46%	9,61
2012	337.907	-0,28%	-2,68
2013	354.409	4,88%	3,21
2014	357.417	0,85%	0,97
2015	338.937	-5,17%	-3,08

Tabela 3: Estoque de emprego, variação do estoque e percentual de crescimento do PIB - Guarulhos

Fonte: IBGE e PDET

Elaboração: Núcleo de Pesquisa da Agende

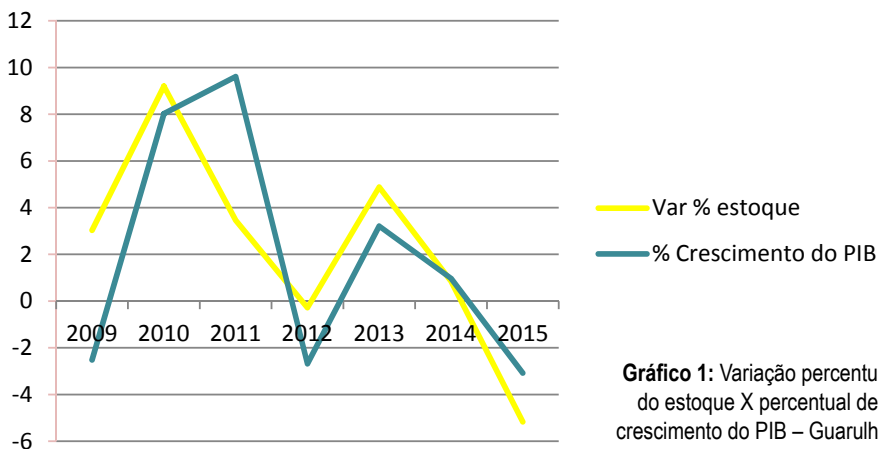


Gráfico 1: Variação percentual do estoque X percentual de crescimento do PIB – Guarulhos
Fonte: IBGE e PDET

Menos dinheiro circulando na Economia

Em 2012, houve enxugamento do estoque, acompanhado de redução do PIB, no entanto, no ano seguinte houve recuperação considerável. Mas em 2014, o ritmo da economia foi ficando mais lento, tanto em contratações, quanto na estimativa para o PIB. O que leva à perda de massa salarial e à diminuição do consumo.

Atualmente, com a movimentação negativa de contratações, o saldo de geração de salários tem ficado negativo em Guarulhos. Até outubro deste ano deixaram de circular na Cidade mais de R\$ 44 milhões. E, com a regressão, a estimativa é de -R\$ 57.158.450,56 até o final de 2015.

No primeiro semestre do ano, apesar do saldo negativo, a perda de massa salarial foi menor em comparação com o segundo semestre. Com exceção da indústria extrativa mineral e serviços industriais de utilidade pública, os setores com valores negativos tiveram perdas menores. O setor agropecuário, único a apresentar saldo positivo de geração de empregos no ano, também é único na geração positiva de salários no período.

MASSA SALARIAL EM MILHARES DE REAIS						
Setores	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
Extrativa mineral	35,73	-11,63	9,00	-6,99	-41,70	-21,82
Ind. de transformação	-193,30	-1.773,12	-3.257,89	-2.250,21	-3.306,26	-3.499,54
Serv. Ind. de Util.Públ.	5,60	-490,11	-63,85	-51,40	-47,52	-17,77
Construção Civil	258,42	-221,36	-513,73	154,11	-212,81	-665,27
Comércio	-603,44	-699,11	-258,05	183,55	-177,56	-1.039,02
Serviços	-1.249,44	120,46	40,71	-507,23	-1.188,57	-2.120,09
Admin.Pública	83,30	150,67	-130,65	-61,17	-367,22	-112,51
Agropecuária	-0,15	-1,15	4,69	11,97	5,51	-5,27
Total	-1.663,29	-2.925,36	-4.169,77	-2.527,37	-5.336,11	-7.481,28

Tabela 4: Massa salarial setores IBGE – 1º semestre Guarulhos

Fonte: PDET - **Elaboração:** Núcleo de Pesquisa da Agende

Previsões: Economia de Guarulhos nos próximos anos

A perda salarial se intensifica nos setores de serviços, que acumula 66% de suas perdas em 2015 no segundo semestre; e administração pública, com 74% de perda de sua massa salarial neste mesmo período. Porém, o maior prejuízo está na indústria de transformação.

MASSA SALARIAL EM MILHARES DE REAIS						
Setores	Jul/15	Ago/15	Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15
Extrativa mineral	20,84	-35,52	-0,67	11,69	-12,74	-14,31
Ind. de transformação	-3.712,48	-3.169,68	-1.641,24	-1.899,81	-3.089,50	-3.202,07
Serv. Ind. de Util.Públ.	7,42	10,90	-7,46	-18,08	57,62	80,32
Construção Civil	-518,01	-440,04	-482,04	-332,36	-605,38	-661,39
Comércio	-1.251,59	-36,31	-328,53	-298,38	-408,12	-400,36
Serviços	-1.075,32	-1.072,62	-1.197,05	-2.182,01	-1.903,72	-2.060,19
Admin.Pública	-117,02	-135,26	-152,67	-238,65	-273,34	-303,38
Agropecuária	27,89	4,90	2,82	-9,44	3,58	3,48
Total	-6.618,28	-4.873,63	-3.806,83	-4.967,03	-6.231,60	-6.557,91

Tabela 5: Massa salarial setores IBGE – 2º semestre Guarulhos

Fonte: PDET - Elaboração: Núcleo de Pesquisa da Agende

Cabe frisar que os valores para os meses de novembro e dezembro são estimados. E estes indicam perda de mais de R\$ 6 milhões em cada mês, cenário onde a indústria de transformação e serviços apresentam as maiores perdas salariais. Serviços industriais de utilidade pública e agropecuária, pela previsão, terão saldos positivos neste período, porém, apenas agropecuária fechará o ano com saldo positivo.



INCUBADORA LANÇA EDITAL
DE CHAMAMENTO DE EMPRESAS
E PROJETOS INOVADORES

EDITAL COMPLETO NO SITE: www.agendegarulhos.org.br

Impacto e redução no comércio varejista

Em 1º de dezembro o IBGE divulgou queda do PIB de 1,7% em relação ao segundo trimestre de 2015, dado com precedentes apenas durante o governo Collor de Mello nos anos 1990. Os dados projetados para 2015 e 2016 pelo Núcleo de Pesquisa da AGENDE para o Comércio Varejista também apresentam cenário desalentador tanto para o estoque de emprego quanto para a massa salarial.

Comércio varejista: estoque de emprego e massa salarial no Brasil

No Brasil, o segmento de hipermercados e supermercados lidera o ranking de estoque de empregos em 2015, embora apresente queda de 5.989 postos em relação ao ano anterior, ou -0,48%, e de -3,82% de sua massa salarial [-R\$ 887 mi] no mesmo período. O segundo colocado, artigos do vestuário e acessórios, sinaliza o término do ano vigente com -54.988 postos de trabalho, com redução de 7,41% de seu estoque e consequente perda de 4,08% de massa salarial [-R\$ 612 mi]. Ferragens, madeira e materiais de construção é o terceiro nesse ranking e apresenta redução de 14.581 funcionários em seu quadro, -0,19% em relação a 2014 e de -3,89% de sua massa salarial, ou de menos R\$ 514 milhões.

Na soma total, o País apresenta menos 150.872 postos no estoque de emprego em 2015 no setor varejista do comércio [-2,16%] e de menos 3,88% de massa salarial [R\$ 5,42 bi].

As projeções para 2016 seguem nas tabelas abaixo e foram calculadas com base no quadro um pouco mais otimista dos economistas para o próximo ano, por isso, apesar de alguns subsetores aparentemente exibirem alguma recuperação nessa coluna, pode não se confirmar, se a evolução negativa de 2015 se estender para o ano que vem. O mesmo vale para o estado de São Paulo e Guarulhos, que estudaremos adiante. Todos os valores, incluindo 2016, estão na base de 2015.

Previsões: Economia de Guarulhos nos próximos anos

Comércio varejista	Saldo 2015	Evol. %	Saldo 2016	Evol. %
Hipermercados e supermercados	-5.989	-0,48%	32.900	2,67%
Artigos do vestuário e acessórios	-54.988	-7,41%	-21.455	-3,12%
Ferragens, madeira e materiais de construção	-14.581	-2,16%	-5.718	-0,87%
Produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	17.840	4,03%	16.826	3,66%
Outros produtos novos não especificados anteriormente	-10.154	-2,18%	-5.243	-1,15%
Minimercados, mercearias e armazéns	9.139	2,34%	14.296	3,57%
Combustíveis para veículos automotores	277	0,08%	8.312	2,34%
Produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	4.719	1,50%	7.763	2,42%
Móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-18.737	-6,97%	-7.379	-2,95%
Calçados e artigos de viagem	-16.806	-7,43%	-6.853	-3,27%

Tabela 6: Saldo de empregos e evolução Brasil – Comércio Varejista 2015 e 2016

Comércio varejista	Massa 2015	Evol. %	Massa 2016	Evol. %
Hipermercados e supermercados	-886,94	-3,82%	219,18	0,98%
Artigos do vestuário e acessórios	-614,62	-4,08%	-127,17	-0,88%
Ferragens, madeira e materiais de construção	-514,11	-3,89%	8,19	0,06%
Produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	-338,4	-3,53%	211,31	2,29%
Outros produtos novos não especificados anteriormente	-376,61	-3,89%	-39,64	-0,43%
Minimercados, mercearias e armazéns	-205,8	-3,52%	141,58	2,51%
Combustíveis para veículos automotores	-249,19	-3,59%	135,86	2,03%
Produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	-176,6	-3,53%	95,48	1,98%
Móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-236,56	-4,16%	-34,87	-0,64%
Calçados e artigos de viagem	-210,04	-4,28%	-89,01	-1,90%

Tabela 7: Saldo da massa salarial (em milhões) Brasil – 2015 e 2016

Comércio varejista: estoque de emprego e massa salarial no estado de São Paulo

O fenômeno que mais chama a atenção analisando os números desse setor do comércio é a diminuição de massa salarial em todos os subsetores no Brasil, no estado de São Paulo e em Guarulhos mesmo naqueles subsetores que apresentaram crescimento em seu estoque de empregos. É o caso, por exemplo, no estado de São Paulo de Produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, que apesar de ter aumentado seu estoque em 4.037 postos em 2015 [3,94%], apresenta queda em sua massa salarial de 3,45% [R\$ 90,74 mi]. Produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes segue o mesmo caminho: 2.324 novos postos de trabalho, aumento de 2,25% e diminuição de R\$ 66,05 milhões em sua massa salarial [-3,46%]. Minimercados, mercearias e armazéns, também presente nos maiores estoques contribui com 2.646 novos postos [3,62%] e massa salarial negativa de R\$ 45,06 milhões [-3,44%]. No total, o estoque de empregos exhibe perda de 42.978 postos de trabalho e diminuição de 3,83% de sua massa salarial [R\$ 1,86 bi].

Comércio varejista	Saldo 2015	Evol. %	Saldo 2016	Evol. %
Hipermercados e supermercados	-2.640	-0,71%	10.000	2,70%
Artigos do vestuário e acessórios	-16.250	-7,72%	-10.665	-5,49%
Ferragens, madeira e materiais de construção	-4.726	-2,47%	-4.446	-2,38%
Outros produtos novos não especificados anteriormente	-3.682	-2,14%	-1.549	-0,92%
Produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	4.037	3,94%	3.921	3,69%
Produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	2.324	2,25%	2.400	2,28%
Combustíveis para veículos automotores	-714	-0,86%	513	0,62%
Minimercados, mercearias e armazéns	2.646	3,62%	3.825	5,05%
Calçados e artigos de viagem	-4.677	-7,57%	-3.016	-5,28%
Eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	-10.260	-15,64%	-4.893	-8,84%

Tabela 8: Saldo de empregos e evolução Estado de São Paulo – Comércio Varejista 2015 e 2016

Fonte: PDET - Elaboração: AGENDE

Previsões: Economia de Guarulhos nos próximos anos

Comércio varejista	Massa R\$ 2015	Evol. %	Massa R\$ 2016	Evol. %
Hipermercados e supermercados	-325,7	-3,81%	-71,94	-0,88%
Artigos do vestuário e acessórios	-218,65	-4,10%	-167,56	-3,28%
Ferragens, madeira e materiais de construção	-168,4	-3,82%	-29,19	-0,69%
Outros produtos novos não especificados anteriormente	-154,02	-3,88%	-15,3	-0,40%
Produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	-90,74	-3,45%	64,39	2,54%
Produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	-66,05	-3,46%	28,57	1,55%
Combustíveis para veículos automotores	-62,81	-3,51%	15,33	0,89%
Minimercados, mercearias e armazéns	-45,06	-3,44%	36,38	2,88%
Calçados e artigos de viagem	-66,6	-4,21%	-86,74	-5,72%
Eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	-108,08	-4,69%	-72,07	-3,28%

Tabela 9: Saldo da massa salarial (em milhões) no estado de São Paulo – Comércio Varejista 2015 e 2016

Fonte: PDET - **Elaboração:** Núcleo de Pesquisa da AGENDE

O Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CPT) é um projeto mantido pela AGENDE. Os projetos e programas objetivam o desenvolvimento tecnológico e profissional de Guarulhos. A escola possui caráter comunitário com objetivo na formação de profissionais qualificados, oferecendo cursos de qualidade sem esquecer o público alvo menos favorecido com o intuito de:

- Contribuir para o desenvolvimento de uma política educacional, por meio da integração escola, empresa e comunidade e da qualidade de ensino;

- Considerar a demanda do setor produtivo da região e formar profissionais capacitados;

- Consolidar um modelo de gestão democrático e participativo, garantindo ao cidadão o direito ao desenvolvimento de aptidões, tanto na vida profissional quanto na sociedade.



CPT - Centro de Educação
Profissional e Tecnológica
AGENDE GUARULHOS

Comércio varejista: estoque de emprego e massa salarial em Guarulhos

Guarulhos exibe mais números positivos em seu ranking dos dez maiores estoques dos subsetores do comércio varejista do que o estado de São Paulo e do que o País. Artigos do vestuário e acessórios com 8,74% positivos em seu saldo de empregos em 2015 [589 postos novos], Minimercados, mercearias e armazéns com mais 169 vagas criadas [6,68%], Produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes com novos 111 postos [4,47%] e Produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário com mais 15 novas vagas [0,72%].

E, como dito anteriormente, a exemplo do estado e do Brasil, suas massas salariais apresentam retração: Artigos do vestuário e acessórios com menos R\$ 4,93 mi [-3,17%]; Minimercados, mercearias e armazéns com R\$ 1,51 mi negativos [-3,21%]; Produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes com menos R\$ 1,61 mi [-3,34%] e Produtos farmacêuticos

Comércio varejista	Saldo 2015	Evol. %	Saldo 2016	Evol. %
Hipermercados e supermercados	-279	-2,98%	275	3,03%
Artigos do vestuário e acessórios	589	8,74%	-220	-3,00%
Ferragens, madeira e materiais de construção	-302	-5,00%	-171	-2,99%
Outros produtos novos não especificados anteriormente	-247	-6,99%	320	9,74%
Minimercados, mercearias e armazéns	169	6,68%	139	5,15%
Produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	111	4,47%	207	7,99%
Produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	15	0,72%	114	5,60%
Combustíveis para veículos automotores	-30	-1,49%	21	1,04%
Mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	-57	-2,83%	249	12,74%
Móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-16	-1,24%	50	4,05%

Tabela 10: Saldo de empregos e evolução Guarulhos – Comércio Varejista 2015 e 2016

Fonte: PDET - Elaboração: Núcleo de Pesquisa da AGENDE

Previsões: Economia de Guarulhos nos próximos anos

para uso humano e veterinário com menos R\$ 1,84 mi [-3,66%].

No total do setor do comércio varejista, em Guarulhos deixarão de circular em 2015 R\$ 41,74 milhões, que representam -3,72% em relação a 2014.

Comércio varejista em Guarulhos	Massa 2015	Evol. %	Massa 2016	Evol. %
Hipermercados e supermercados	-8,49	-3,88%	4	1,90%
Artigos do vestuário e acessórios	-4,62	-3,17%	-4,5	-3,19%
Ferragens, madeira e materiais de construção	-5,53	-3,95%	0,6	0,45%
Outros produtos novos não especificados anteriormente	-2,97	-4,04%	5,05	7,14%
Minimercados, mercearias e armazéns	-1,41	-3,21%	1,47	3,45%
Produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	-1,51	-3,34%	2,82	6,45%
Produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	-1,73	-3,66%	2,63	5,79%
Combustíveis para veículos automotores	-1,61	-3,48%	1,03	2,31%
Mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	-2,97	-3,73%	9,25	12,08%
Móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-1,28	-3,94%	1,06	3,40%

Tabela 11: Saldo da massa salarial (em milhões) Guarulhos – Comércio Varejista 2015 e 2016

Fonte: PDET - Elaboração: Núcleo de Pesquisa da AGENDE



**INCUBADORA
TECNOLÓGICA**
AGENDE GUARULHOS

**INCUBADORA LANÇA EDITAL
DE CHAMAMENTO DE EMPRESAS
E PROJETOS INOVADORES**

EDITAL COMPLETO NO SITE: www.agendegarulhos.org.br

Projeções do emprego, valores adicionados e do PIB em Guarulhos

Para a estimativa dos valores adicionados de 2013 a 2015, foi utilizada a massa salarial anual de cada grande setor do IBGE de modo a correlacioná-las para encontrar coeficientes satisfatórios para não utilizar apenas algoritmos em todos os cálculos. Exceção para os meses de novembro e dezembro de 2015, que teve sua massa salarial e estoque de empregos estimados pelos primeiros dez meses e, é claro, para o ano de 2016.

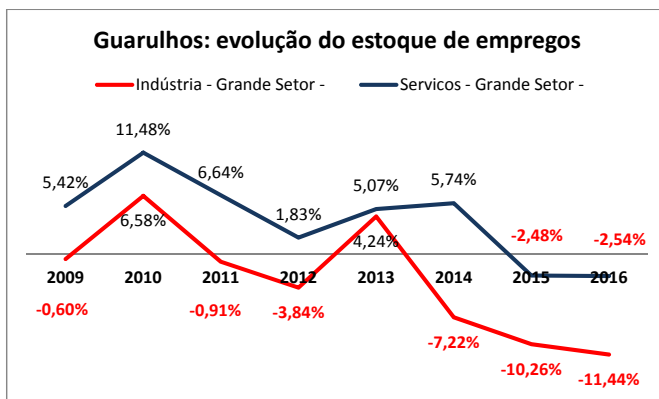
A tabela abaixo exhibe a evolução do estoque do emprego em dois grandes setores do IBGE. Os grandes setores são formados pela soma de outros, neste caso, Indústria é a soma dos valores de Indústria extrativa mineral, Indústria de transformação, Serviços Industriais de Utilidade Pública e Construção Civil; e Serviços é a soma dos valores de Comércio e Serviços.

Nota-se que a tendência é de declínio para ambos os setores estudados, pois, embora Serviços apresente criações de vagas de emprego no período, também apresenta forte influência da Indústria. Isso fica evidente no ano de 2010, quando houve reação após o evento da crise mundial e ambos os setores apresentam seu pico de estoque de emprego e nas estimativas em que a queda no saldo de vagas na Indústria parece atrair negativamente o setor de Serviços.

A aparente recuperação da Indústria em 2013 é fruto da evolução do estoque do emprego na Indústria Extrativa Mineral [4,29%], Serviços Industriais de Utilidade Pública [2,55%] e da Construção Civil [56,17%]. Indústria de transformação não apresenta saldo positivo de empregos desde 2011 e em 2013 exhibe 0,61% negativo. As previsões para 2015 e 2016 são negativas 10,26% e 11,44%, respectivamente.

Na média, o grande setor de Serviços, que é composto pelos setores de Comércio e Serviços, em Guarulhos, exhibe uma correlação de empregabilidade em que o estoque do setor de Comércio mantém o percentual de 37% em relação ao grande setor. A queda de um setor implica a queda do outro. As previsões para 2015 e 2016 são negativas 2,48% e 2,54%, respectivamente.

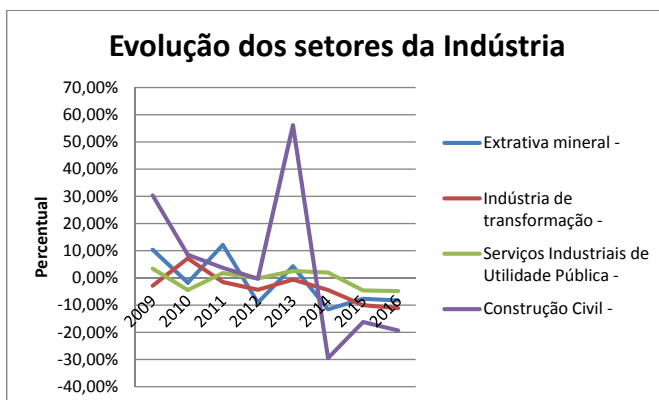
Previsões: Economia de Guarulhos nos próximos anos



Evolução do emprego em Guarulhos – Fonte: PDET - Elaboração: Núcleo de Pesquisa da AGENDE

Comportamento dos setores da Indústria [Grande Setor]

O presente estudo visa a análise dos valores adicionados do PIB, cuja previsão será exibida no final deste texto. Como foi explicado no início, o setor da Indústria, no valor adicionado do PIB, é a somatória de quatro outros. O gráfico a seguir, com dados consolidados e previsões, exhibe o comportamento do estoque de emprego em cada um deles.



Evolução do emprego em Guarulhos – Fonte: PDET - Elaboração: Núcleo de Pesquisa da AGENDE

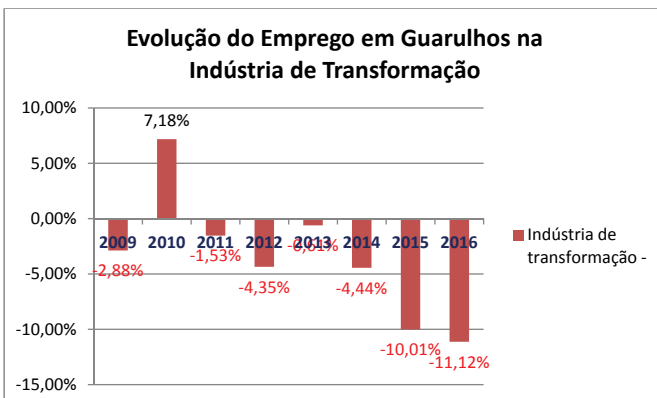
Construção Civil, que representa 8,35% do grande setor, com média de 10.196 funcionários em nove anos, teve seu pico de empregabilidade em 2013 [56,17%] com 16.151 empregos e seu pior desempenho em 2014 [-29,50%], com 11.386 vagas. Continua demitindo nos anos seguintes e as previsões para 2015 e 2016 são de -16,22% [9.539 vagas] e de -19,36% [7.692], respectivamente.

Extrativa mineral, que representa 0,49% do grande setor, tem média de 600 empregos no mesmo período e apresenta sua maior queda em 2014 [-11,57%] com 581 vagas no estoque e tem previsão de mais queda em 2015 [-7,66%] com 536 postos e em 2016 [-8,3%] com 492.

Serviços Industriais de Utilidade Pública, que representa 5,57% do grande setor da Indústria, com média de 6.800 postos, teve sua melhor evolução em 2009 [3,4%] com 6.760 vagas no estoque. De lá para cá, oscilou e deve terminar 2015 com queda de 4,6%, de 7.095 postos em 2014 para 6.769, e em 2016 [-4,82%] com 6.443.

Finalmente, indústria de transformação, maior empregador da Indústria, com média de 86% desse setor, tem previsão de terminar o ano de 2015 com 92.686 postos de emprego [-10,01%], número próximo ao do estoque do ano de 2005, com 91.847 postos naquela ocasião. Com a atual curva de evolução, a previsão é de que termine o ano de 2016 com 82.376 postos [-11,12%], número semelhante ao de 2003, que fechou com 81.925 postos.

O fato é que os dados consolidados e os estimados são de tal forma sombrios, que podem ser melhores explicados e entendidos através do gráfico abaixo:



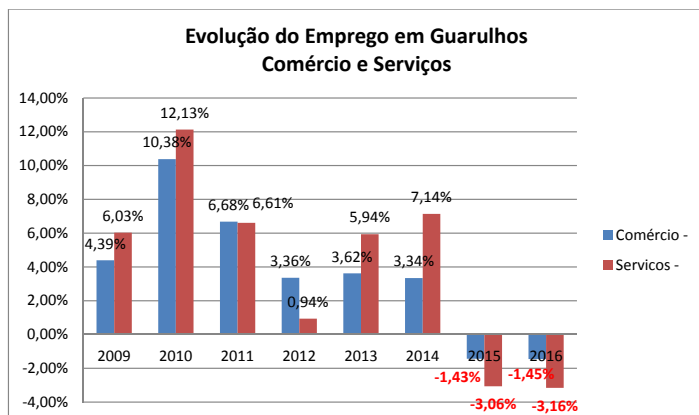
Evolução do emprego em Guarulhos
Fonte: PDET -
Elaboração: Núcleo de Pesquisa da AGENDE

Comportamento dos setores de Serviços [Grande Setor]

Tal qual o grande setor que acabamos de estudar, o grande setor de Serviços é composto dos setores de comércio e de serviços, que são usados para o cálculo do valor adicionado.

O setor de comércio representa 36,82% dos trabalhadores do grande setor de Serviços e teve seu ponto de evolução máximo em seu estoque em 2010, com 10,38% positivos [64.097 postos] e maior número de estoque de empregos em 2014, com 75.676 postos e evolução de 3,34% em relação a 2013. Termina o ano de 2015 com estimativa de -1.085 postos, 74.591 postos em seu estoque, ou seja, recuo de -1,43%. Para 2016 a previsão também é de nova queda, -1,45% em seu estoque somando 73.506 trabalhadores.

Serviços representa 63,18% do grande setor e, como explicado anteriormente, a evolução de seus indicadores estão intimamente ligados ao setor de comércio. O pico de seu estoque de empregos se deu em 2014, com 134.454 postos de trabalho com evolução de 7,14% em relação a 2013. Mas, em 2015, com previsão de perda de 4.117 vagas, aponta uma redução de 3,06% em seu quadro, ficando com o estoque de 130.337 trabalhadores. Para 2016, segue a tendência e cai novamente, desta vez com menos 3,16% e estoque de 126.220.



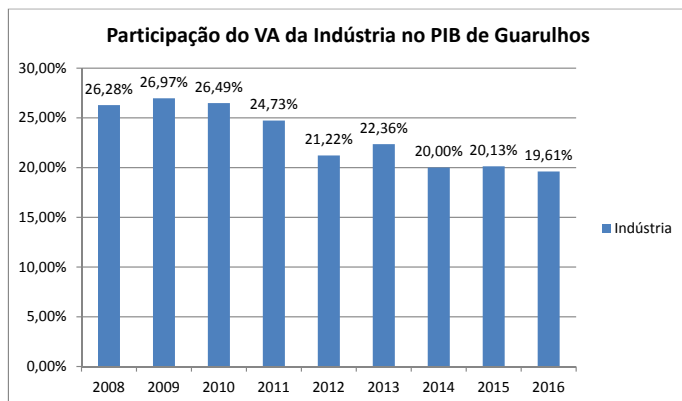
Evolução do emprego
em Guarulhos
Fonte: PDET
Elaboração: Núcleo de
Pesquisa da AGENDE

Valores adicionados da Indústria e Serviços

Os dados a seguir são referentes a valores que compõem o PIB, os chamados valores adicionados municipais, e devido haver estimativas envolvidas, cujos indicadores de deflação ainda não existem, foram utilizados os índices do Índice de Preços ao Consumidor Amplo [IPCA] para levar todos os números para o suposto índice de preços de 2016.

Embora o estoque de emprego da Indústria tenha reagido muito mal e concomitantemente à crise econômica mundial, isoladamente, ou no grupo a que pertence no valor adicionado, este último apresentou, ainda que modestos, 0,04% de evolução em 2009, surpreendentes 6,08% em 2010 e satisfatórios 2,34% de evolução em 2011. Em 2012, o valor adicionado oficial apresentou queda de 16,51%. Dali em diante, estimamos que houve recuperação em 2013 na ordem de 8,52% e as demais estimativas não são animadoras: -11,10% em 2014, -4,31% em 2015 e -3,90% em 2016. Lembrando que essas estimativas foram feitas com base na massa salarial de cada ano e em 2015 parte da estimativa [10 meses] foi feita da mesma maneira e o restante, novembro e dezembro de 2015 e todo 2016 com base em regressão linear [melhor valor esperado].

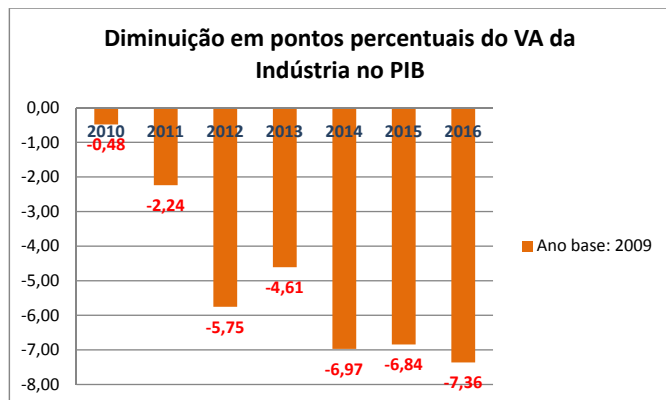
Como consequência, a participação do valor adicionado da Indústria na composição do PIB guarulhense diminui ano a ano, indicando a possibilidade de diminuição sistêmica de produtividade além daquela nos postos de trabalhos estudados anteriormente. Estimamos que continue nessa trajetória.



Fonte: IBGE/PDET/
 AGENDE - Elaboração:
 Núcleo de Pesquisa da
 AGENDE

Previsões: Economia de Guarulhos nos próximos anos

Se tomarmos 2009, ano da maior participação desse valor no PIB no período estudado, como ano-base, teremos diminuição desse indicador com os seguintes pontos percentuais:



Fonte: IBGE/PDET/
AGENDE - Elaboração:
Núcleo de Pesquisa da
AGENDE

Valor Adicionado do setor de Serviços

Com base na suposição de que o setor de Serviços reflete necessariamente o que acontece na Indústria, vide o gráfico do estoque de empregos, notamos que Serviços apresenta, no período estudado, evolução percentual



Núcleo de Pesquisa
AGENDE

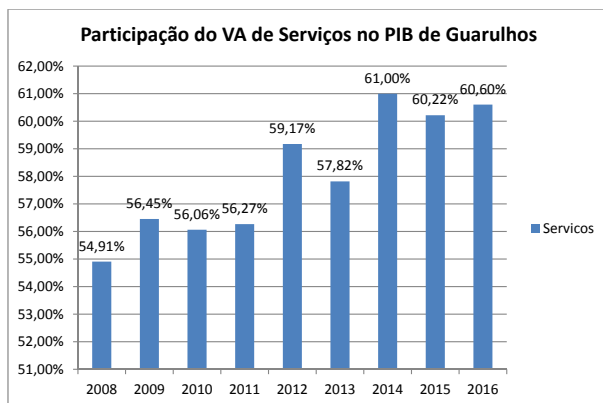
**Baixe as publicações da AGENDE
em PDF gratuitamente**

Acesse: www.agendeguarulhos.org.br



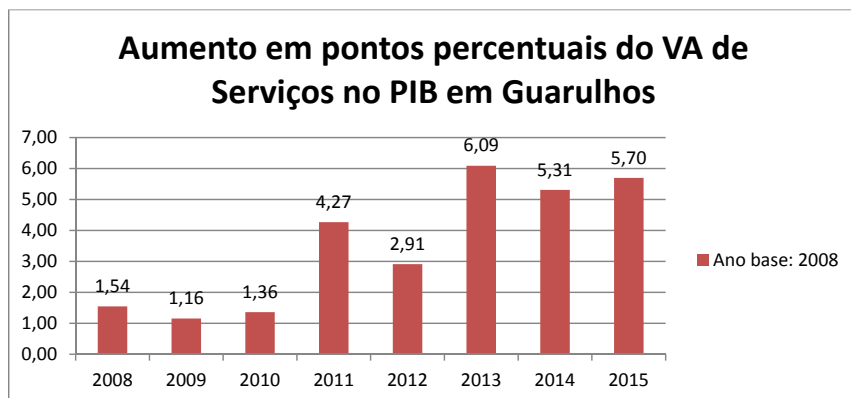
tual negativa em seu valor adicionado somente a partir de 2015 [-6,12%]. Lembrando que 83% da base estimada são números consolidados, tal qual o setor anterior. Para 2016, mantendo-se a atual conjuntura, previmos mais queda, um pouco menor, de 0,74%. Seu ano ótimo nesse período foi 2011, com [10,01%], em 2013 apresenta crescimento de modestos 0,6%, sobe para 4,87% em 2014, porém aparenta sofrer os efeitos da queda de 11,10% da Indústria, nesse mesmo ano, somente no ano seguinte, 2015.

Se um setor diminui sua participação no valor adicionado, outro aumenta e isso acontece com o setor de Serviços como visto no próximo gráfico:



Fonte: IBGE/PDET/
 AGENDE - Elaboração:
 Núcleo de Pesquisa da
 AGENDE

Tomando-se como base o menor ano de participação desse indicador, teremos a seguinte evolução por pontos percentuais:



Fonte: IBGE/PDET/AGENDE - Elaboração: Núcleo de Pesquisa da AGENDE

Ações para evolução acelerada da Cidade

O diagnóstico e projeções apresentadas nesta edição servem como parâmetros para a busca de alternativas que possam solucionar e estimular a economia da Cidade.

Um dos aspectos que podem gerar resultados rápidos é a priorização da economia local para realizar negócios, ou seja, buscar desenvolver os fornecedores, fazendo com que os recursos sejam empregados localmente e possam gerar impostos na Cidade. As iniciativas de rodadas de negócios, feiras e articulações locais precisam ser estimuladas, com a aproximação do tecido empresarial e a sensibilização de união de forças.

Paralelamente, e com a mesma intensidade, existe a necessidade de buscar aumentar a produtividade e a capacidade de concorrência das empresas locais. Este aspecto abre duas vertentes de atuação: i) relacionada à capacitação da mão de obra: para fazer frente à demanda local, é necessário o alinhamento entre o conhecimento e as necessidades empresariais para tornar as organizações mais produtivas; ii) ao incremento da inovação nas empresas: com a capacitação das empresas alinhadas com a visão processual da inovação. Com o emprego e disseminação de elementos que permitam à empresa inovar constantemente e ter domínio dos processos que possibilitam a inovação. No estágio do desenvolvimento do Brasil, a abordagem mais propícia está relacionada aos domínios dos processos que permitem obter resultados inovativos, com a gestão do conhecimento e a aplicação de instrumentos que ampliem a capacidade de desenvolver a cultura da inovação, a proteção intelectual, formar recursos humanos como ativos do conhecimento, ter critérios claros nas decisões que envolvem inovação, desenvolver processos de transferência de tecnologia e outros.

A Cidade também precisa priorizar os investimentos nos ambientes inovativos, visando ampliar a capacidade da incubadora de empresas tecnológicas e colocando em ação o projeto do Parque Tecnológico de Guarulhos, que tem o potencial de modificar o ambiente e a caracterização da Cidade, inclusive aproximando a sociedade das grandes empresas que estão em Guarulhos, pelo acesso aos serviços técnicos especializados que compõem o rol de oportunidades disponíveis para a Cidade.

Centro de Educação Profissional da AGENDE
está habilitado a realizar o curso de

Gestão de Negócios

• Técnico em Administração

Curso credenciado pela Diretoria de Ensino Sul de Guarulhos,
por meio do Dec. 57.141/2011 e Res. SE 29/2012.

O curso técnico de nível médio concomitante ou
subsequente é oferecido ao candidato que esteja cursando a
partir do 2º ano ou tenha concluído o ensino médio

Modalidade: Presencial **Duração:** 12 meses

Objetivos:

Formar profissionais de forma diferenciada e completa
voltados à área de administração

Diferenciais:

Professores altamente capacitados
Conteúdos alinhados com as modernas práticas de gestão

Formação em somente um ano

Certificação em cada módulo concluído

Público alvo:

Profissionais que atuam em empresas

Empreendedores

Estudantes que buscam alta taxa de empregabilidade

(11) 2408-6988 **(11) 2441-3942**

**Novas turmas para o
início do ano (2016)**

<http://cptguarulhos.org.br>

**Rua Aurora, 113 – Vila
Moreira- Guarulhos – SP**



CPT - Centro de Educação
Profissional e Tecnológica
AGENDE GUARULHOS

**Faça conosco o curso Técnico em Administração e
receba gratuitamente uma Oficina de Artes Cênicas.**

Previsões: Economia de Guarulhos nos próximos anos

UNI13º

Crédito imediato para atender a sua necessidade de caixa no fim de ano

Ideal para
os cooperados
Unicred
**pagarem o
13º salário**
dos seus
funcionários.

**ESSE É O JEITO UNICRED DE AGILIZAR O SEU
FLUXO DE CAIXA DE FORMA RÁPIDA E SEGURA!**

Unicred Guarulhos – unicred.com.br/guarulhos

Agência Sede: Rua Tabajara, 634 – Vila São Jorge – Guarulhos – SP – Tel: 2463-8012

Agência Centro (Coopersigma) – Rua Luiz Faccini, 445 – Centro – Guarulhos – SP – Tel: 2087-1390

UNICRED 

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA



Projeto **Mala Solidária**

Coloque na mala solidária objetos que você e sua família não estejam usando, mas que ainda estão em bom estado, como:

Roupas



Livros

Calçados

Utensílios domésticos



Brinquedos

Equipamentos eletrônicos, etc.

Higiene pessoal

“

- 📁 Abra uma mala e o seu coração
- 📁 Encha com carinho e produtos de que não faz mais uso
- 📁 Feche e lacre com amor
- 📁 Entregue em um dos postos de arrecadação
- 📁 Sinta satisfação em ajudar o seu próximo

Postos de Arrecadação



As doações serão entregues às entidades assistenciais do Município.
Esta é uma ação conjunta das principais entidades de Guarulhos

Realização:



ASSOCIADOS

ACE Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos
APEG Associação do Polo Empresarial de Guarulhos
ASEC Associação dos Empresários de Cumbica
ASSEAG Associação dos Engenheiros,
Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos
CIESP Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
CONSTRUCAL - Materiais para Construção
DRY PORT São Paulo S/A
ENIAC EDVAC Serviços Educacionais
FACULDADE PROGRESSO Pro-Fac Ensino Superior LTDA
Fesma - Tecnologia em Polímeros Ltda – EPP
FIG - UNIMESP Centro Universitário Metropolitano de São Paulo
FORSETI Tecnologia e Comunicação Ltda
G10 Comunicação
Glasser - Tecnologia em Alvenaria e Pavimentação
GUARUCOOP Cooperativa Mista de Trabalho
dos Motoristas Autônomos de Táxi de Guarulhos
GUARUPAS Associação das Empresas
de Transportes Urbanos e Passageiros de Guarulhos e Região
Indústria Mecânica BRASPAR Ltda
OAB Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de GUARULHOS
Prefeitura Municipal de Guarulhos
PROGUARU Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A
SEBRAE/SP Serviço de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas do Estado de São Paulo
SESCON Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis,
de Assessoramento, Perícias, Informação
e Pesquisa do Estado de São Paulo
SETCESP Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região
SINCOMERCIO Sindicato do Comércio Varejista de Guarulhos
SINDIQUIMICOS Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Abrasivos,
Material Plástico, Tintas e Vernizes de Guarulhos e Região
STIMMEG Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região
TOTAL Recursos Humanos
UNG Associação Paulista de Educação e Cultura
UNIFOX Educação Ltda - EPP